

CÊRCA DE CINCO MIL OPERÁRIOS ENTRARAM EM GREVE ONTEM — QUEREM AUMENTO GERAL DE 50 POR CENTO

1



Construtora Canadá S.A. A CRIADORA
DOS EDIFÍCIOS
"DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

Nenhum dos projetos reclamados pelo presidente da República está em poder dos udenistas

SIR WINSTON CHURCHILL

R. Magalhães Júnior

A rainha Elizabeth da Inglaterra tocou com a lâmina da espada o ombro de um anão ajoelhado aos seus pés e lhe disse: «Levanta-te, Sir Winston Churchill, cavalheiro da coroa». O anão levantou-se com a dificuldade natural da idade e do peso, talvez com uma vontade enorme de imediatamente acender um charuto, o que não podia fazer por estar em presença de sua soberana.

Cumpriu-se, uma vez mais, um dos ritos da tradição monárquica da Inglaterra. Os jornais publicaram a fotografia e teceram as considerações da praxe. E nós, aqui, da distância, considerando o fato, não encontramos antes de tudo uma prova da velhice do grande líder conservador inglês. Não é esta a primeira vez que Churchill é primeiro ministro. E, da regra serem os primeiros ministros agraciados pelos soberanos. Alguns, têm recebido títulos de lorde, como Benjamin Disraeli. Outros são apenas «knights», isto é, convertidos em cavaleiros da coroa. Tais títulos são criados profusamente, por tradição no dia do aniversário do soberano reinante e como um dos muitos meios de festejar a efemeridade. Poetas, atores, homens de negócio, homens de Estado, cientistas, professores, militares, recebem tais títulos quando se distinguem de maneira especial. Para as mulheres, há um equivalente feminino, o título de «dama», ou «dama da coroa», pois que o título de «lady» é reservado às esposas dos «Sirs». Um dos atores mais populares da Inglaterra no momento é Sir Laurence Olivier e uma das atrizes de maior renome é Dame Sybil Thorndike. O cientista que descobriu a penicilina é hoje Sir Alexander Fleming. E o antigo ministro Winston Churchill, dos tempos da guerra, e hoje à frente da reação conservadora que tenta aniquilar a obra dos socialistas na Inglaterra, é agora Sir Winston Churchill.

No caso de Churchill, podia-se compreender esse título quando atribuído ao jovem correspondente da imprensa inglesa na guerra Transvaal ou ao jovem ministro do gabinete de coalizão da primeira grande guerra. Mas ao fim de uma carreira política que teve inegável grandeza, seja qual for a posição em que nos coloquemos e sejam quais forem as

nossas restrições à sua conduta atual, o título que acaba de lhe ser outorgado e aceito, com o joelho em terra, segundo a praxe, parece apegar um nome que toda gente identificava como um dos grandes do mundo à simples enunciação dessas duas sílabas carregadas de letras. Washington, Lincoln, Roosevelt, Bolívar, Napoleão e tantos outros nomes não pedem títulos ou sobrenomes para exprimir uma noção de grandeza dentro do quadro histórico em que surgiram. Churchill, «tout court», soava com mais força do que o Sir Winston Churchill. O título de «Sir» dá a impressão de uma escora, de uma estaca de sustentação de um edifício perigosamente inclinado. Pode não dar essa impressão a toda gente. Mas a mim, pelo menos, dá.

Froude, biógrafo das grandes figuras inglesas do século XIX, conta que Disraeli tentou dar um desses títulos a Thomas Carlyle, já velho e quase inteiramente cego. Carlyle recusou, com a consciência do seu valor literário e certo de que, juntando ao nome aquela honra, não ganharia em talento, nem cresceria no conceito público. Não passaria a enxergar melhor. A mesma coisa aconteceu com Bernard Shaw, contemporaneamente. Com o mesmo desdém intelectual, resistiu o autor de «A profissão da senhora Warren» ao alijamento de que queriam vê-lo na lista dos cavaleiros da coroa. O autor de «Peter Pan» converteu-se em Sir James Barrie, muito contente com essa espécie de promoção social, mas Bernard Shaw, — que foi um dos pioneiros do socialismo inglês e que nunca acreditou em títulos, — não quis senão o aplauso do público. Para a coroa, para os governos, para a ordem social baseada nos excessos do capitalismo, ele não submeteria a aceitação de um título vazio de qualquer sentido próprio, uma vez que o valor está no homem, nos seus feitos, nas suas obras, que só são realmente grandes quando superam as distinções nobiliárquicas.

E' precisamente numa frase de Bernard Shaw sobre os títulos que penso no momento em que analiso a atitude de Churchill: «Os títulos distinguem os mediocres, embarracando os superiores e são enxovados pelos inferiores». Permite-me parafrazeá-lo: «Os títulos exaltam os pequenos e diminuem os grandes». Nas duas sílabas deste nome, — Churchill, — havia mais ressonância do que num título de «Sir» ou mesmo no de um baronete ou de um lorde. Mas até nisto deixa Churchill de ser um homem do povo.

Profunda estranheza na Câmara dos Deputados em face das declarações atribuídas ao sr. José Américo

Não obstante aguardarem a confirmação ou desmentido, os representantes criticaram as palavras do governador paraibano

Sugerida a formação de um bloco do Nordeste para defesa dos interesses da região, sob pena de o Governo enterrar os nordestinos «na cova da sua displicência» — Designada a comissão para estudar a emenda constitucional da pena de morte — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

CAUSARAM estranheza aos deputados as declarações atribuídas ao sr. José Américo por um matutino de São Paulo. Muitos representantes não obstante manifestaram uma certa cautela esperando pela confirmação ou desmentido do governador paraibano, de logo, consideraram profundamente injustas as palavras com que o entrevistado se referiu ao Congresso e aos políticos em geral.

O sr. Armando Falcão debateu a matéria, provocando numerosos apêndices, todos naquele sentido, à exceção do sr. Pereira Diniz, que repetidamente afirmou não acreditar em que o sr. José Américo tenha referido as palavras que lhe foram atribuídas, considerando, o Congresso decadente e admitindo uma reforma de base somente num governo revolucionário.

O sr. Falcão leu os pronunciamentos do presidente da Câmara, dos líderes da maioria e da minoria, do vice-presidente da

República e de outros parlamentares já publicados pelos veículos de imprensa. Arrojando o sr. Armando Falcão reportou-se aos debates sobre o discurso presidencial de 1º de maio, exaltando a atitude do líder da maioria que considera infelizes as palavras do sr. Getúlio Vargas com relação ao Congresso. O sr. Gustavo Capanema afirmou — elevou-se aos olhos da Nação.

UM BLOCO DO NORDESTE

O sr. Armando Falcão voltou a falar, ocupando-se da seca, e lembrou o do calendário do Nordeste, particularmente do Ceará. Resumiu a administração Epitácio Pessoa, realmente a que teve a maior necessidade do problema para atacar a decisão. Mas, quanto aos demais governos, fez a responsabilidade que assumiram pelo agravamento constante da situação, particularmente a presidente Bernardes. Sugeriu uma reforma no Departamento Federal de Obras Contrárias às Secas; e fez um balanço do que se aplicou no Nordeste: de 1920 a 1934, a região teve direito a mais de 20 milhões de cruzeiros, cuja maior parte somente foi aplicada no sr. José Américo no Ministério da Viação; entre 1935 e 1946, as dotações chegaram a dois bilhões e meio de cruzeiros, mas somente 600 milhões foram aplicados; de 1947 a 1952 o débito da União para com os nordestinos foi a quase três bilhões, mas só um bilhão e cem milhões foram de fato empregados. Concluiu sugerindo a constituição de um bloco do Nordeste, sob pena de os nordestinos entrarem os nordestinos «na cova da sua displicência».

APÊNDICES

Outros oradores fizeram diversos apêndices ao governo: o sr. Luís Garcia, pelo pagamento das quotas do auxílio a Municípios sergipianos; o sr. Frota Aguiar, pela inclusão de mangueira entre os produtos beneficiados pela lei do câmbio livre; o sr. Paul Sarazate, no sentido de ser pago o abono de emergência aos servidores do IEGE.

O sr. Flores da Cunha fez o necrológico do gal. João Francisco.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Na ordem do dia concedeu-se um prazo de 72 horas à Comissão de Educação para relatar projeto que regula a promoção de ano dos aspirantes da Escola Naval.

Voltou à Comissão de Finanças, em virtude de emendas, projeto concedendo auxílio de vinte milhões de cruzeiros aos municípios do Amazonas e do Pará atingidos pela enchente.

Também foi adiado projeto que reajusta os vencimentos do pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

QUEBRA DOS CARBÓIS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EDITA A CALBIC

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE LONGE
PERTO PERTO
RUA MEXICO, 98 C

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debrat, 23, salas 211-12
Telefone: 22-6428

"TÍTULOS EM LIBRAS"
Compramos qualquer quantidade de títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil e também títulos da Leopoldina, mesmo que estejam congelados em Londres.
PAULINO: — Rua da Assembleia, 98, 3º andar — Sala 39 —
Tel.: 22-5775.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3.69.

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

Fugindo a enfrentar o presente, o sr. Getúlio Vargas preferiu fazer história a sua maneira — Críticas do sr. Hamilton Nogueira ao discurso de primeiro de maio do chefe da Nação

«Não estamos aqui para homologar os desejos do presidente da República» — Outros assuntos tratados ontem no Senado

SEM receber um aparte sequer dos que aplaudem o sr. Getúlio Vargas, o sr. Hamilton Nogueira fez uma análise do recente discurso pronunciado pelo presidente da República em Volta Redonda, o mais franco, afirmou, de quantos tem pronunciado até hoje. Recordou o representante carioca seus comentários ao discurso de primeiro de maio de 1951, proferido pelo chefe da Nação, no Estádio do Vasco da Gama, onde não teve coragem de voltar, este ano, preferindo ir ao encontro dos trabalhadores, «espontaneamente» convocados, numa organização governamental.

Declarou que o sr. Getúlio Vargas continua orientando sua vida pelos «princípios do prazer, da voluptuosa do bem-estar, no mesmo passo em que procura satisfazer sua exaltada egotria». Assim, o sr. Getúlio Vargas fugiu à realidade, dando ao seu discurso um sentido de evasão, fazendo um relatório de seu governo de há dezesseis anos. Nada podendo dizer do momento presente — nem fazer uma prestação de contas de seu atual governo, o presidente da República fez história.

PERFIDIAS

Acentuou o sr. Hamilton Nogueira que seu principal objetivo era defender o Congresso das «perfidias, das acusações e das injúrias» feitas até aos dias de hoje. Assim, o sr. Getúlio Vargas não pode responsabilizar o Parlamento pelo descalabro em que se encontra a nação, pois que os ministros, seus auxiliares de confiança, se insistem em manter ministros incapazes, «como o atual ministro da Viação», por exemplo.

A respeito do tópico do discurso, em que o presidente da República enumerou os projetos de lei em tramitação no Congresso, considerou o sr. Hamilton Nogueira retruque que se trata de uma injustiça ao Legislativo, pois que, diga-se de passagem, não tem que digressão a cooperação do setor legislativo ao governo. Além disso — acrescentou — «não estamos aqui para homologar o discurso do presidente da República, que está acostumado às rápidas redações de decretos-leis dos tempos da ditadura».

Constatando o sr. Getúlio Vargas, o sr. Atílio Vivacqua declarou, em aparte, que «não há setor da vida econômica e administrativa do país em que o governo não esteja munido de legislação completa para fazer uma intervenção ampla e satisfatória». Talvez tenhamos leis de imprensa, na legislação completa para fazer uma intervenção ampla e satisfatória. Talvez tenhamos leis de imprensa, na legislação completa para fazer uma intervenção ampla e satisfatória.

O sr. Kerginiano Cavalcanti repeliu os comentários de um jornal de Nova York sobre a conduta do Senado na votação não se realizou, porém, por se ter esgotado a hora, ficando transferida para hoje.

TRANSAÇÕES DAS EMPRESAS INCORPORADAS

O presidente designou os membros da comissão encarregada de examinar a legalidade dos atos relacionados com a alienação de imóveis pertencentes às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. Foram designados os srs. Tasso Dutra, Lopo Coelho, Ulisses Lima, Alomar Balduino, Leandro Vaz, Maurício Joppert, Osvaldo Fonseca, Vieira Lins e Muniz Falcão.

A PENA DE MORTE

Foram também designados, para opinar sobre a emenda constitucional apresentada pelo sr. Ari Pitombo introduzindo a pena de morte, os srs. Benedito Valadarez, Godofredo Lima, Carvalho Neto, Antenor Boges, Antônio Peláez, Brochado da Rocha e Castilho Cabral.

ALUGUEL DE IMÓVEIS CONSTRUIDOS PELOS MINISTÉRIOS

O sr. Breno da Silveira apresentou projeto fixando o aluguel mensal dos imóveis construídos pelos Ministérios para fins assistenciais-sociais de moradia de seus servidores, em média igual a quinze por cento (15%) dos vencimentos de cada mês do servidor locatário.

INEDITORIAIS

A revogação das portarias 34 e 36 é uma brincadeira de mau gosto?

No dia 19 de março deste ano o jornal «O Globo» noticiou, sob o título «Livres os juros pelos depósitos bancários», o seguinte:

«Depois de extinguir o mercado negro de câmbio, o governo RESOLVEU também eliminar o de juros, etc.»

Afirmou ainda o referido jornal que, entrevistando o Ministro da Fazenda, TAMBÉM Presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, este não só confirmou a revogação, como teria apresentado razões, ou sejam: «Essa medida visa a EXTINGUIR O MERCADO NEGRO DE JUROS e deverá favorecer a arrecadação do imposto de renda».

Realmente, a deliberação TOMADA FOI A 17 DE MARÇO, daí a publicação do que foi DEVIDAMENTE OFICIALIZADO pela palavra do senhor Ministro da Fazenda e TAMBÉM Presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

DIVERSOS jornais, nos dias 19, 20 e 22, daqui, de S. Paulo e de Belo Horizonte,

NECROLOGIO — O sr. Atílio Vivacqua fez o necrológico do sr. Azucim Furjado.

ORDEM DO DIA — Foram aprovados os seguintes projetos: o projeto de lei do Conselho Cultural com o Egitto; que dispõe sobre a situação dos segurados obrigatórios do IAPSE; que releva a prescrição em que incorreu o direito de Rodolfo de Albuquerque Figueiredo.

Foi rejeitado o projeto que dispõe sobre a exigência de idade para promoção de capitão e maior das Forças Armadas.

INVESTIGAÇÃO SOBRE O JOGO

Na sessão noturna foram designados os srs. Tasso Dutra, Napoleão Fontenele, Rodrigues Seabra, Lafalete Coutinho, Clodomir Miler, Mendonça Braga, Hélio Cabral, Meneses Pimentel, Adalberto Barreto, Raimundo Padilha e Osvaldo Fonseca, para comporem a comissão que investigará, em todo o país, a prática de jogos proibidos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

A Comissão aprovou parecer do sr. Luís Garcia, concluindo pela constitucionalidade do projeto n. 1.598, que altera o sistema de fiscalização aduaneira dos transportes aéreos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo diretor do Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica

Designações de oficiais — Sub-oficiais e sargentos designados das funções de monitores

O ministro assinou ato, designando o tenente-coronel dr. Salvador Uchida Cavalcanti para as funções de diretor do Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

Pelo ministro foram assinados atos, tomando as seguintes providências: designando instrutores do Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica os seguintes oficiais: maiores médicos drs. Clóvis Buleão Viana e Francisco Lombardi; capitães médicos drs. Emanuel Pinho e João Batista de Lima Nogueira; capitão intendente Aluíz Nazareno Antunes Pereira e segundo tenente 1º J. José Boto da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Dispensando das funções de monitores da Escola de Aeronáutica, os suboficiais José Hieronymo de Sousa e Antenor Leal e os sargentos Alberto Mele de Lima, Osman Correia de Lima, Orival Joaquim dos Santos e Luís Castagna de Lima.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Designando monitores da Escola de Aeronáutica o suboficial João Ferreira de Aragão, e os sargentos Alfredo Glauquino, Alfredo Tavares de Lima, Humberto Barbosa da Silva.

Satisfação ministerial pela aprovação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos

Assinala o sr. João Neves a atitude dos partidos — Tratado de militares com militares — Elogio da democracia, «ainda que seu exercício torne mais crucial qualquer pósto no Governo»

Comentando a aprovação, no Senado, do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o sr. João Neves da Pontoura disse que o fato não constitui surpresa, pois sempre esteve convéniente de que o Congresso Nacional aprovasse o subscrito pelo Executivo.

Sómente recejava que a aprovação não se operasse em tempo hábil, de modo a que o Brasil participasse desde já das vantagens do rearranjo para os fins previstos no Acôrdo. Também isso foi conseguido, apesar das tentativas de obstrução.

Acercentou que «a campanha ultrajante feita dentro e fora do Parlamento, pela demagogia comunista, não teve o menor reflexo nem na opinião nem na forças parlamentares». Salientou que, «a não ser o PSB, nenhum dos Partidos representados na Câmara e no Senado, assumiu a responsabilidade de combater as estipulações do Acôrdo Militar. Ao contrário, todos eles, oficialmente o apoiaram, ainda que vários de seus componentes houvessem votado contrariamente». Lembrou a tentativa de intriga entre as Forças Armadas e o presidente da República e seus ministros, tentativa feita calculadamente, pelos representantes de doutrinas estranhas e de interesses estrangeiros mal-velados, «para a divulgação de pequenas lutas individuais na forma e «para divulgação de críticas infundadas e até mesmo pessoais, com o intuito de fazer com que propósitos subalternos do governo».

Ficou que o Acôrdo «era, no fundo, um Acôrdo de militares com militares». Lembrou a tentativa de fazer com que participassem o general Góis Monteiro, então chefe do Estado Maior Geral, almirante Paulo Penido, brigadeiro Carlos de Almeida e o presidente da República e seus ministros, tentativa feita calculadamente, pelos representantes de doutrinas estranhas e de interesses estrangeiros mal-velados, «para a divulgação de pequenas lutas individuais na forma e «para divulgação de críticas infundadas e até mesmo pessoais, com o intuito de fazer com que propósitos subalternos do governo».

Resaltou, finalmente, as vantagens da democracia, «ainda que seu exercício torne mais crucial qualquer pósto de governo».

Votada a maioria das emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre a liberdade de imprensa

Fiscalização aduaneira dos transportes aéreos — Aprovado o projeto que reajusta os vencimentos das praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Rêde de matadouros industriais nas zonas produtoras

Apelo dos médicos do serviço público federal, no sentido do andamento do projeto que lhes reajusta os vencimentos — O Plano do Carvão Nacional — Três comissões funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados votou, em 408 votos, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

A Comissão aprovou parecer do sr. Luís Garcia, concluindo pela constitucionalidade do projeto n. 1.598, que altera o sistema de fiscalização aduaneira dos transportes aéreos.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

Por essa Comissão foi aprovado, nos termos de parecer do sr. Janduí Carvalhosa, o projeto n. 408, que dispõe sobre a liberdade de imprensa, relatado pelo sr. Osvaldo Trigueiro, relator da Comissão de Finanças do Senado, sendo afinal aprovados 21, rejeitados 1 e adiados 5.

NOTÍCIAS FORENSES

NOVOS CASOS DE APLICAÇÃO DA LEI 200

Declarou-se incompetente para julgá-los o Tribunal Federal de Recursos — Obteve o oficial administrativo promoção por antiguidade, de — Julgamentos do Supremo — J. Militar

Na reunião plenária de ontem do Tribunal Federal de Recursos foram apreciados três agravos impetrados por Manuel Broderick dos Reis Lison, Valdemar Fetter e Antônio Brandão Bonati e outros, todos contra despacho do presidente daquela corte que não admitiu, por indevidamente formulados, os recursos para o Supremo Tribunal Federal, contra decisões do T.F.R. que lhes havia negado melhoria de vencimentos, com a aplicação da lei 200, como funcionários do Ministério da Fazenda.

Resolveu o T.F.R. declarar a sua incompetência e mandar processar os recursos como agravos do instrumento para a mais alta corte de justiça.

OBTVE PROMOCÃO POR ANTIGUIDADE
Arapize Augusto Vargas, oficial administrativo do Ministério da Fazenda, moveu ação ordinária contra a Fazenda Nacional a fim de que lhe fosse assegurada promoção à classe imediatamente superior a que pertencia, pelo regime de antiguidade visto que acidentado que foi no local em que exerce a sua função, delegação regional do Imposto de Renda, ficara afastado do serviço por 50 dias de acordo com a concessão feita pelo serviço médico de sua repartição. Seu direito foi reconhecido pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz o qual recorreu de ofício. A União Federal, pelo procurador Tenisclides Cavalcanti, apela da sentença para o Tribunal Federal de Recursos. Esta corte, ontem, pela sua primeira turma, negou provimento à ação, mas a segunda turma, por maioria, admitiu a promoção e assegurou ao oficial administrativo Arapize Augusto Vargas o ressarcimento dos prejuízos causados pelo ato administrativo que não o promoveu.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Esteve ontem reunião o Supremo Tri-

bunal Federal em sessão de Segunda Turma dos ministros, tendo julgado os seguintes processos:

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS Criminal em que é recorrente o procurador geral Estadual e recorrente Werner Bruno Fritz (Rio Grande do Sul) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno. — Artistas de Teatros, Curo e Metal S. A. x Teatrina Josefa Pelosi (D. Federal), Fazenda do Estado x Vítorio Truhilo S. A. x Cia. Seguradora Brasileira S. A. x Cia. Comércio e Navegação (D. Federal), Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial x João Ramos de Campos (D. Federal), Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A. (D. Federal) e Gendemar dos Santos Marques x Dêto Reis (São Paulo) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS em que são recorrentes e recorrentes: Armando Joaquim Martins x Guilherme Guin (D. Federal), Geraldo de Lima Rolim x Adão Domingos (Minas Gerais), Cia. de Autos e Acessórios Vieira da Cunha x Banco Imob. Guimarães Ltda. (Pernambuco), Adil Kall x Antônio Rêgo Pereira (São Paulo), Banco Mercantil Sergipeense S. A. x Banco do Brasil S. A. (Bahia), Antônio Sogresse x Sul América Terrestres M. e Acidentes (São Paulo), espólio de José Meneses Xavier x Joana de Deus de Brito (D. Federal), Krikor Apovian x Manuel Alves de Oliveira (São Paulo), Cassiano Balmaceda Atlântico S. A. x Joaquim Paroli (D. Federal), Protides Miranda de Faria x João de Oliveira Meneses (Bahia), Honório Bona Neto x Libânia de Araújo Remião (Rio de Janeiro), Fazenda Estadual x Cia. Pecuaría Canadá S. A. (Minas Gerais) e Francisco Pereira de Sousa x José Evangelista e Silva (Ceará) — Não conheceu.

T.A.P.I. x Perfumaria Flamarior Ltda. (São Paulo) — Deu provimento.

Augusto Trajano Vilhena, x Banco do Brasil S. A. (D. Federal) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno.

Cia. Textil Santa Brasileira x Heitor de Lócio e Silva (São Paulo) — Indeferiu a petição por falta de não tomou conhecimento do recurso.

Banco do Brasil S. A. x José Veríssimo Dias (D. Federal) — Negou provimento.

Antônio José Ramos x M. Fonseca & Cia. (Casa Daval) (D. Federal) — Adiu por ter pedido vista o ministro Edgar Costa; e

Antônio Marsa (Paraná) — Não conheceu, preliminarmente.

REVISÕES CRIMINAIS

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária, as Câmaras Criminais Reunidas, a fim de julgarem os pedidos de revisão criminal dos processos a que responderam os seguintes sentenciados: Nelson da Silva, João Hasterreffer, Guiller dos Santos, Ronaldo Rossini, Adolfo Teixeira Vieira, Jorge Teixeira Ferraz, José Batista Ribeiro, José Almeida da Silva, Adamastor Pádua, Cláudio Ignor Jacinto Nazari, Gilson Armênio, João Gomes, Arnaldo Ramos da Miranda, João Voltuoldi e Mário Esteves.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPERIOR TRIBUNAL

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento no recurso criminal interposto no processo do 1.º tenente José da Silva Netiva e sargento Alceu Tebela Pinto; concedeu «habere»-corpus a Mário Abrahão da Silva, do 27.º B. C.; deu provimento à apelação da promotoria para condenar José Laurence a oito meses e 20 dias de prisão; reduziu a 6 meses a pena de prisão imposta a José Felício do Nascimento; confirmou a condenação imposta a Paulo Soares Peláez, Orlando Moreira, Antônio Pereira Gomes, Sebastião Monteiro de Azevedo, José Ferreira da Silva, Eli de Queirós e Félix José Pereira; reduziu a 4 meses de prisão a pena imposta a Miguel Vieira dos Santos.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Ao serem iniciados os trabalhos da sessão de 4.º do corrente, do Superior Tribunal Militar, o ministro dr. Carlos de Castro, recebeu que consistia de ata que, ao relatar os autos do Recurso Criminal n.º 3.476, deu a entender que um dos revisores ofereceu razões de recursos subscritas pelo dr. Edgar Pinto de Lima, irmão do ministro almirante Pinto de Lima. O referido Recurso foi interposto no processo sobre pedido de prisão preventiva para os oficiais aviadores da Aeronáutica.

VIAJARA DIA 20 O PRESIDENTE DO S.T.M.

O general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, seguirá dia 20 do corrente, para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudos. Os destinos daquela alta Corte de Justiça serão dirigidos pelo almirante Otávio de Medeiros, ministro vice-presidente.

ENFERMO O MINISTRO TROMPOWSKI

Encontra-se recolhido no Hospital Central da Aeronáutica, o Injército Armando Trompowski, ministro do Superior Tribunal Militar. O seu estado de saúde não inspirando maiores cuidados, tem a doença aguda a qual o visita da parte de seus amigos, colegas e camaradas.

RESTITUÍDO, COM O LAUDO PERICIAL, O PROCESSO DOS COMUNISTAS A 1.ª AUDITORIA REGIONAL

O gabinete de Exames Periciais do D.F.S.P. restituiu, ontem, à Auditoria Regional, com o laudo de exame grafotécnico e mecanográfico, os autos do processo a que responderam oficiais do Exército e civis acusados de atividades subversivas de antecâmara comunista no solo das classes armadas. O auditor de guerra, dr. Adalberto Barreto julgando procedente o laudo referido, mandou o processo com vista ao representante do Ministério Público, dr. Armando Corrêa Velho, de acordo com a próxima quinta-feira reiniciar o Conselho Especial de Justiça, na Escola de Educação Física do Exército, os seus trabalhos, com a audiência de testemunhas de defesa, se a promotoria não apresentar testemunhas suplementares.

São Cristóvão

OPORTUNIDADE em São Cristóvão. — Apartamento com «habere»-corpus, em um tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr\$ 200.000,00 a Cr\$ 350.000,00, crecheiros com 70% financiados. Vendas diretas com a CONSTRUTORA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Avenida Nilo Pecanha, 12 — 87. andar, salas 813 a 821. Telefone 22-9891.

Promoções por antiguidade em todos os Quadros e Armas e Serviços

Reune-se hoje a comissão organizadora da Páscoa dos Militares — Homenagem dos pára-quedistas à imprensa transferida «sine-die» — «Intendência de Combate»

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo por antiguidade nos quadros das armas e serviços os seguintes oficiais:

Na arma de Infantaria:

Ao posto de coronel, o coronel graduado «A» Jorge Vital César Cantinho e tenente-coronel Auriz Gomes Ribeiro, «A» José Ventura Pinto, «A» Edgard Albuquerque Maranhão, «A» Trajano Ferra Moreira Filho e «A» Darci Vignoli.

Ao posto de tenente-coronel, os maiores José Duarte Alves, «Homero» Florenzano, Rubens Barra e Alino Rodrigues Dantas.

Ao posto de major, os capitães «A» Nélio Lacer Lobato, Olavo Loureiro de Oliveira, Edmundo Castello, Juna Filinto do Nascimento, Osvaldo de Faria, Antônio Barbosa de Paula Serra, «A» Edgênio Ruas Santos, «A» Raul Garcia Lino, Júlio Monteiro Filho, Edmundo Dantassuim Ribeiro, Armando Barcelos, Alberto Paria da Silva Pereira, «A» Oscar de Moraes Costa, Hélio da Cunha Teles de Mendonça e Afonso Celso Bodeleir.

PÁScoa DOS MILITARES
O general Lott, presidente da Comissão Organizadora da Páscoa dos Militares, convida, por nosso intermédio, os demais membros da referida comissão e os capangas militares, a comparecerem hoje, dia 6, às 14h30m, a uma reunião em seu gabinete na Diretoria de Engenharia.

INTENDÊNCIA DE COMBATE
Acorda de ser publicado o livro «Intendência de Combate», de autoria do capitão José Torres Pereira, atual comandante da Companhia Escola de Intendência. Obra que trata de instrução das Unidades de Intendência, sendo o gênero a primeira do nosso Exército. Contém o referido livro muitos gráficos, tabelas e interessantes. Acham-se à venda na Seção de Vendas do Arquivo do Exército — Ministério da Guerra.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS
Realiza-se hoje, das 17h30m às 20 horas, no salão nobre da Pagadoria de Inativos e Pensionistas, a eleição anual para preenchimento do cargo de presidente.

Na arma de Cavalaria:

Ao posto de coronel, os coronéis graduados Luis Rômi de Abreu Lima e «A» Carlos de Campos Gay e o tenente-coronel «A» Afonso Henrique de Sousa Gomes.

Ao posto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Manuel Aguiar de Arruda.

Ao posto de major, o major graduado Antônio Coelho Neto e os capitães Almi Alcebades Silveira Lamasson, «A» Carlos Mariz Pinto, Altaviana, Milton Campos e João Carlos Rodrigues Bettlor.

Ao posto de capitão, o capitão graduado Valdir Pereira de Almeida e primeiros tenentes Daniel Cordeiro Campos, Armando Pinheiro Barreto, Roberto de Oliveira Moura, Aires Félix Gonçalves, Nildo Nogueira, Geraldo de Oliveira Fonseca, José Monteiro Bentim, Lauro Pinheiro Nogueira, Guilherme Cesar Storti, Jaime Hermann de Macedo Soares, Fay de Melo Matos, Francisco Torres Nogueira da Gama, Alairon Lopes Barbosa e Aloisio Lopes Pereira.

Na arma de Artilharia:

Ao posto de coronel, os coronéis graduados Cristóvão Colombo Faustino da Silva e «A» Celso Martins Ferreira e os tenentes-coronéis Joaquim José Gomes da Silva Júnior, «A» José Tavares Romero, «A» Alfredo Lemos da Silva, «A» Arquimedes Pinto de Oliveira, «A» Mário Malta, «A» Ari Mesquita, «A» Francisco de Araújo Machado e «A» Acaciano Bezerra de Araújo Lima.

Ao posto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Abraham Ramiro Bentes e maiores «A» Breno Fernet, José Rebelo Guimarães, Cato Torres Martins e Nelson Werneck Sodre.

Ao posto de major, os capitães Valdir Joaquim Alvares de Azevedo, Elias Antônio Jaer, «A» Valdir Gonçalves de Amorim, Emanuel de Lima Brito, «A» Antônio Dória Machado, Roberto Carvalho de Melo, «A» Geraldo Costa, Edmundo Acácio Muriz, Luis de Albuquerque, Otávio Aguiar de Medeiros e José Guimarães Barreto.

Na arma de Engenharia:

Ao posto de coronel, o coronel graduado «A» Ag. Osvaldo Pinto da Veiga e o tenente-coronel «A» Kleber Arminio de Lima Araújo.

Ao posto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Adil de Sousa Martins e o maior «A» Evandro Glaucio de Oliveira e Silva.

Ao posto de major, os capitães Nataniel Cordeiro de Melo, Dilson Alves Vianna, Fernando José dos Reis Fontes e Américo Suavêda Batista.

Na arma de Veterinária do Exército:

Ao posto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Raul Gomes Pereira.

Ao posto de major, o major graduado Gervasio Osvaldo Neto.

Ao posto de capitão, o capitão graduado José Parera Montiel e primeiros tenentes Paulo Cordeiro de Campos e Zoroastro Franco de Carvalho Filho.

Na arma de Intendência do Exército:

Ao posto de major, os capitães Júlio Monay e Manuel de Almeida Batista.

Ao posto de capitão, o capitão graduado Hermanno Fernandes Cunha e primeiros tenentes Ubirajara Cavalcanti, Raul Vieira de Castro, Carlos da Mata Garcia, Nilo Bezerra Campos, José Luis de Menonça, Cláudio Riedel Lima, Roland Guimarães, Clemenceau Tognotti Ortiz e Jorge Lima Torres.

EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO

Ao posto de major, em ressarcimento de preterição, o capitão da arma de Artilharia, «A» Izeusse Dias Braga, contando antiguidade de 25 de março de 1953.

Ao posto de primeiro tenente, contando antiguidade de 25 de março de 1953, em ressarcimento de preterição, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria:
Segundos tenentes Raul José Ribeiro, Arcanjo Figueira, Jandir Verri, Vagner José Cunha de Sousa, Pedro Fernandes Santa Rita Carvalho de Alajõe, Cláudio Tinto, Figueira de Almeida, Paulo Antônio de Oliveira, Decio Camacho da Costa e Luis Gonzaga Montes da Silva.

Arma de Cavalaria:
Segundos tenentes Francisco Rodrigues Fernandes Júnior e Túlio Soviero.

Arma de Artilharia:
Segundos tenentes Silas Werner da Silva, Milton Justino Ferreira, Roberto Pacifico Barbosa, Eral Ivo Ritzel, Roberto Nunes Mendes e Gabriel Duarte Gondim.

Serviço de Saúde do Exército:
FARMACEUTICO — segundo tenente Nel Hausmann.

DENTISTA — segundo tenente Júlio Halim.

Serviço de Intendência do Exército:
Segundos tenentes Paulo Fernando Affolletti, Célio de Sousa Oliveira e Trajano Mendes Muniz Filho.

Mandar contar antiguidade:
Resolve mandar contar antiguidade do posto de tenente-coronel, de 25 de abril de 1953, de acordo com o art. 85 do decreto-lei n.º 6.625, de 28-VI-1943, aos maiores da arma de Engenharia Valdir Fois «A» e Luis Almeida Barreto.

Resolve mandar contar antiguidade do posto de major, de 25 de abril de 1953, de acordo com o art. 85 do decreto-lei n.º 6.625, de 28-VI-1943, ao maior

da arma de Infantaria Nelson Teixeira de Lemos.

AVISO DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (RiEX) solicita-se avançar que recebeu cobertores, capas de material plástico v. o., cretones, algodão, cambraia, caducos de algodão, etc., à venda nas suas lojas da rua Dr. Garnier, n.º 300, Praia Vermelha e Deodoro.

FÁScoa DOS MILITARES

O general Lott, presidente da Comissão Organizadora da Páscoa dos Militares, convida, por nosso intermédio, os demais membros da referida comissão e os capangas militares, a comparecerem hoje, dia 6, às 14h30m, a uma reunião

em seu gabinete na Diretoria de Engenharia.

INTENDÊNCIA DE COMBATE

Acorda de ser publicado o livro «Intendência de Combate», de autoria do capitão José Torres Pereira, atual comandante da Companhia Escola de Intendência. Obra que trata de instrução das Unidades de Intendência, sendo o gênero a primeira do nosso Exército. Contém o referido livro muitos gráficos, tabelas e interessantes. Acham-se à venda na Seção de Vendas do Arquivo do Exército — Ministério da Guerra.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Realiza-se hoje, das 17h30m às 20 horas, no salão nobre da Pagadoria de Inativos e Pensionistas, a eleição anual para preenchimento do cargo de presidente.

de orador oficial da entidade. Foram lançadas as candidaturas dos capitães Damila, Mendonça de Santana e Nasil Nasar.

BOLETIM — O boletim do Circulo, referente ao primeiro trimestre do corrente ano, entrará em circulação, a partir de hoje.

HOMENAGEM DOS PARA-QUEDISTAS A IMPRENSA

A homenagem à imprensa que a Núcleo da Divisão Aeroterrestre levará a efeito, ontem, como reconhecimento pelo apoio dos jornalistas às suas iniciativas, não se realizou, devido ao mau tempo reinante durante todo o dia. A homenagem foi transferida «sine-die».

COLEGIO MILITAR

O Colégio Militar, no próximo sábado,

dia 9, às 19 horas, inaugurará, com toda a solenidade, no Auditório, cursos oficiais de Esperanto, facultativos aos alunos a partir da segunda série ginasial. Não há convites especiais, sendo franca a entrada.

RECEPCÃO NA EMBAINADA DE ISRAEL

Para a recepção, oferecida pelo ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel, a realizar-se às 22 horas de hoje, na rua das Laranjeiras, 361, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 3.º uniforme, com emblema de ponta virada e gravata de lã horizontal.

CIRCULO MILITAR DA VILA BINGO DANÇANTE — Esse Circulo (Conclui na 7.ª página)

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUÍZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do conforto de seu lar, usar esses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELEADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

KOLYNOS rende muito mais, porque basta um centímetro na escova seca para uma limpeza total da boca. KOLYNOS combate as cáries e perfuma o hálito.

AVISO
Atendendo ao sucesso verificado durante a campanha da RADIO AZ, que durante 2 meses vendeu mercadorias abaixo do custo e já tendo entregue as chaves à CASA NENO, esta popular organização manterá o mesmo critério, vendendo como quota de sacrifícios as seguintes mercadorias:

Rádio Packard Bell	de Cr\$ 950,00	por 620,00
Liquidificador	de Cr\$ 1.250,00	por 900,00
Copo de Liquidificador	de Cr\$ 80,00	por 45,00
Chuveiro elétrico	de Cr\$ 750,00	por 490,00
Filme 6 x 9	de Cr\$ 15,00	por 10,00
Tesouras	de Cr\$ 18,00	por 10,00
Fogareiro elétrico manual	de Cr\$ 120,00	por 65,00
Fogão a querosene	de Cr\$ 500,00	por 350,00

OBS.: — Estas mercadorias somente são encontradas na esquina da CASA NENO.

AVENIDA PASSOS, ESQ. DE PRESIDENTE VARGAS

casa neno

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr\$ 6.000,00 — Prestações de Cr\$ 100,00 SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas, condução grátis para visitar diariamente, na ORGANIZAÇÃO TRANS-CONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 25-3840 e 25-3839. Visitas ao loteamento, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. Encontros no escritório. (Aceitamos corretores).

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

RESULTADO DO 638.º SORTEIO, REALIZADO EM 2 DE MAIO DE 1953

Número sorteado -- 062

O próximo sorteio terá lugar no dia 6 de junho de 1953, de acordo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas — A. Campos

IMÓVEIS — CONTABILIDADE — DESPACHANTE

SECOROS

Comptroller

Serviços Técnicos de Administração Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO

Av. Graça Aranha, 226 — 7.º — S/705-B

Tels. 52-3235 e 52-4448

INSUPERÁVEL!

ENCERADEIRA

ARNO



COM ESPALHADOR DE CERA ELETRO-AUTOMÁTICO

AVISO

Atendendo ao sucesso verificado durante a campanha da RADIO AZ, que durante 2 meses vendeu mercadorias abaixo do custo e já tendo entregue as chaves à CASA NENO, esta popular organização manterá o mesmo critério, vendendo como quota de sacrifícios as seguintes mercadorias:

Rádio Packard Bell	de Cr\$ 950,00	por 620,00
Liquidificador	de Cr\$ 1.250,00	por 900,00
Copo de Liquidificador	de Cr\$ 80,00	por 45,00
Chuveiro elétrico	de Cr\$ 750,00	por 490,00
Filme 6 x 9	de Cr\$ 15,00	por 10,00
Tesouras	de Cr\$ 18,00	por 10,00
Fogareiro elétrico manual	de Cr\$ 120,00	por 65,00
Fogão a querosene	de Cr\$ 500,00	por 350,00

OBS.: — Estas mercadorias somente são encontradas na esquina da CASA NENO.

AVENIDA PASSOS, ESQ. DE PRESIDENTE VARGAS

casa neno

CINEMA ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

"ISTO, SIM, É QUE É VIDA"

COM um "supporting-cast" de primeira grandeza, Frank Sinatra firma no papel de primeiro plano de "isto, sim, é que é vida", o melhor filme de cinema musical já produzido. O roteiro, de autoria de John O'Hara, é baseado no livro de John O'Hara, "The Day After Tomorrow". O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros. O filme é dirigido por Charles Walters, e estrelado por Frank Sinatra, Jane Russell, e outros.

REPETIÇÃO ABSURDA

Entre os velhos programas da Nacional um sobrevive, pela incoerência dos patrocinadores e a tolerância da censura, denominado "Tancredo e Trancendo", filiado à escola do humorismo brasileiro. Quando a Nacional, aos domingos, transmite esse programa, passamos a mais rapidamente possível sobre a sua onda, com o objetivo de evitarmos a audição desagradável das tolices que ali são oferecidas aos ouvintes.

Mag.

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...

MACAPÁ. 5 (Assapress) — Esta sendo esperada mais capital na segunda...



"Ira" é de autoria de Fabrice Polidoro.

Dulceina e Odilon estreiarão com a peça "Vendo em pecado".

"Mulheres de todo mundo, no Teatro Carlos Gomes".

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

"Dona Xepa" ainda permanecerá no cartaz.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-761) — Mulheres de todo o mundo — 20 e 22.

COPACABANA (27-002) — Os maridos aviam sempre — 21h.

FOLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 20 e 22.

GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 20 e 22.

JARDEL (22-5712) — Louca ou morena — 20 e 22.

JOAO CASTANO (42-4278) — Jesus, meu filho — 20 e 22.

MADEIRA (22-5712) — A Santa Madre — 20 e 22.

MUNICIPAL (22-1885) — Rêveria (22-5817) — Dona Xepa — 20 e 22.

RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 20 e 22.

SERRA (22-6442) — A milionária — 20 e 22.

TEATRO DE BOLSO (27-1077) — Figuras do Rio — 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 20 e 22.

BABALU — Variedades — 22.

BALALAIK (37-7742) — Placa de danças — 22.

BAMBA — Orquestra de Claude Aurin — 22.

BEGUIN — Jean Carlier e Ballet Weiss — 22.

CANAL (22-9255) — Variedades — 24.

CASABLANCA (28-1783) — Como é diferente o amor no Portugal — 1.

CORAL — Orquestra de El Cubano — 22.

PLAZA COPACABANA HOTEL — (27-6100) — Edu — 1.

COPACABANA PALACE (27-0020) — Maria Figueira e Antonio de Cordeiro — 21.

SIROPO — Show — 22.

FLAIR (27-0025) — Samba — 21.

AMBIENTE — Samba — 21.

EMBASSY — Festa de danças — 21.

LA CUNHA — Caramelo, Helena Martins e Castelo Negro — 21.

MOCAUBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.

MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro — 21.

NIGHT AND DAY (42-7191) — Eiza — 21.

PELOUROS (27-5213) — As histórias — 21.

STUDIOS (27-2135) — Variedades — 21.

VOGUE — Trio Nago — 1 e 2.

CINEMAS

CAPITOL (22-6585) — Jornais, desenhos — 21.

IMPERIO (22-5438) — Amor em dois — 21.

METRO-POLIS (22-6100) — Homem, mulher e diabo — 21.

ODEON (22-1005) — Carnaval Atlântida — 21.

PALACIO (22-5438) — O camaleão — 21.

PALETA (22-5438) — O rei e o avesso — 21.

PLAZA (22-1005) — Isto, sim, é que é vida — 21.

REX (22-5438) — As histórias de rei — 21.

RIVOLI (22-5438) — Drama da Lenda — 21.

VITÓRIA (22-5438) — O rei e o avesso — 21.

VITÓRIA (22-5438) — O rei e o avesso — 21.

Apoio ao festival de cinema de São Paulo

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — Hollywood prometeu dar todo o apoio ao próximo Festival de Cinema de São Paulo. O apoio será dado na forma de uma comissão de apoio ao festival, que será presidida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Eurico de Aguiar Marinho.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PR-2)

6.05 — Hora da criança, 6.30 — Música variada, 7.15 — Fantasia, 7.30 — Suplemento musical, 8.30 — Geração, 8.30 — Suplemento musical, 9.30 — Curso de divulgação científica, 12.05 — Mensagem, 12.30 — Poemas simfônicos, 13.30 — Suplemento musical, 14.30 — Suplemento musical, 15.30 — Música de todos os tempos, 16.30 — No batente do mundo, 17.30 — Música variada, 18.30 — Suplemento musical, 19.30 — Suplemento musical, 20.30 — Suplemento musical, 21.30 — Suplemento musical, 22.30 — Suplemento musical, 23.30 — Suplemento musical, 24.30 — Suplemento musical, 25.30 — Suplemento musical, 26.30 — Suplemento musical, 27.30 — Suplemento musical, 28.30 — Suplemento musical, 29.30 — Suplemento musical, 30.30 — Suplemento musical, 31.30 — Suplemento musical, 32.30 — Suplemento musical, 33.30 — Suplemento musical, 34.30 — Suplemento musical, 35.30 — Suplemento musical, 36.30 — Suplemento musical, 37.30 — Suplemento musical, 38.30 — Suplemento musical, 39.30 — Suplemento musical, 40.30 — Suplemento musical, 41.30 — Suplemento musical, 42.30 — Suplemento musical, 43.30 — Suplemento musical, 44.30 — Suplemento musical, 45.30 — Suplemento musical, 46.30 — Suplemento musical, 47.30 — Suplemento musical, 48.30 — Suplemento musical, 49.30 — Suplemento musical, 50.30 — Suplemento musical, 51.30 — Suplemento musical, 52.30 — Suplemento musical, 53.30 — Suplemento musical, 54.30 — Suplemento musical, 55.30 — Suplemento musical, 56.30 — Suplemento musical, 57.30 — Suplemento musical, 58.30 — Suplemento musical, 59.30 — Suplemento musical, 60.30 — Suplemento musical, 61.30 — Suplemento musical, 62.30 — Suplemento musical, 63.30 — Suplemento musical, 64.30 — Suplemento musical, 65.30 — Suplemento musical, 66.30 — Suplemento musical, 67.30 — Suplemento musical, 68.30 — Suplemento musical, 69.30 — Suplemento musical, 70.30 — Suplemento musical, 71.30 — Suplemento musical, 72.30 — Suplemento musical, 73.30 — Suplemento musical, 74.30 — Suplemento musical, 75.30 — Suplemento musical, 7

